



ANO ACADÊMICO DE 2019 - 2º SEMESTRE
PROGRAMA DA DISCIPLINA

CÓDIGO: EN412

NOME: ENFERMAGEM EM SAÚDE COLETIVA III

OF: S-2 T: 01 P: 03 L:00 O:00 D:00 HS:04 SL:04 C:04 AV:N EX:S FM:85%

PRÉ-REQUISITO: EN312

EMENTA: Abordagem epidemiológica e assistencial nos Serviços Básicos de Saúde. Vigilância epidemiológica e sanitária. Programa de Imunização. Educação em saúde, planejamento, execução e avaliação de ações de enfermagem em serviços de saúde. Desenvolvimento de atividades práticas em serviços básicos de saúde.

PERÍODO DE OFERECIMENTO: 05 de agosto a 18 de novembro de 2019.

DIAS DE OFERECIMENTO: segundas-feiras, das 8h às 12h.

SALA: EN 04

NÚMERO DE ALUNOS: 42

PROFESSORAS RESPONSÁVEIS

Profa. Dra. Eliete Maria Silva (Coordenadora)

Profa. Dra. Dalvani Marques

Profa. Dra. Débora de Souza Santos

Profa. Dra. Maria Filomena Gouveia Vilella

PROFESSORAS COLABORADORAS

Enfa. Doutora Ana Paula Rigon F. Garcia

PED

PAD

ASSINATURA

COORDENADORA DE GRADUAÇÃO

Profa. Dra. Vanessa Pellegrino Toledo

DIRETORA DA UNIDADE

Profa. Dra. Maria Helena Baena de Moraes Lopes

I - OBJETIVOS

GERAIS

Promover a capacitação técnica e senso crítico do aluno em relação à situação de saúde da população e dos serviços da Atenção Primária à Saúde, estimulando sua participação efetiva na prestação de assistência de enfermagem e no planejamento, compatíveis com as necessidades da realidade local.

ESPECÍFICOS

- Aplicar os conhecimentos e experiências adquiridas para subsidiar a assistência de enfermagem na Atenção Primária à Saúde.
- Participar da implementação dos princípios básicos que fundamentam e sustentam o Sistema Único de Saúde (SUS).
- Participar da organização e funcionamento da rede básica de serviços no Município de Campinas, especialmente nas unidades básicas de saúde.
- Apreender conceitos que dão sustentação à proposição de Vigilância da Saúde enquanto instrumento teórico e metodológico para orientar o processo de organização da unidade básica de saúde.

II – DESENVOLVIMENTO

Disciplina teórico-prática. Desenvolvimento de habilidades e conhecimentos pertinentes às práticas de enfermagem em Saúde Coletiva, com ênfase às ações de Vigilância Epidemiológica, Vacinação, Visita Domiciliária e Acolhimento.

CENTROS DE SAÚDE - Professores

- CS Barão Geraldo: Débora
- CS San Martin: Ana Paula
- CS Village: Dalvani
- CS Santa Mônica: Maria Filomena
- CS Cássio Raposo: Eliete Maria

III - CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

- Conceitos teóricos e metodológicos da Saúde Coletiva para a prática de enfermagem: organização dos serviços de saúde e políticas de saúde, com destaque para as ações de planejamento, educação em saúde e vigilância em saúde.

- Práticas de enfermagem em Saúde Coletiva
 - assistencial
 - ações de vigilância individuais, familiares e coletivas
 - imunização
 - visita domiciliária
 - acolhimento
 - Classificação Internacional para a Prática da Enfermagem (CIPE)
 - atividades grupais
 - administrativas
 - planejamento e organização do serviço de enfermagem
 - Sistema de Informação em vigilância epidemiológica
 - supervisão e avaliação
 - educativas
 - educação em saúde e educação permanente dos trabalhadores
 - ações individuais e coletivas

IV – METODOLOGIA

Aulas dialogadas, trabalhos individuais e em grupo. Ressalta-se que o ensino prático, desenvolvido em Centros de Saúde, tem um cunho complementar e retroalimentador do conteúdo teórico e, deverá, portanto, ser desenvolvido de modo integrado, consolidando a articulação teórico-prática.

V - AVALIAÇÃO

Avaliação: Frequência mínima de 85%. Os instrumentos de avaliação a serem empregados respeitarão a mesma perspectiva da metodologia proposta e resultará da média aritmética das notas atribuídas a cada uma das estratégias de avaliação.

1. Relatórios individuais (NOTA 1 equivalente à média aritmética dos relatórios): relatórios analíticos articulando as aulas e estudos da bibliografia pertinente com as atividades desenvolvidas nos Centros de Saúde, com clareza e síntese (como parte de avaliação do desempenho do aluno em atividades práticas).

Formatação dos relatórios: fonte- Arial 11, espaçamento 1,5, justificado, máximo três laudas, incluindo as referências. Entregar versão impressa para o professor (que solicitar) e também disponibilizar no Moodle (Word).

Aborde no mínimo dois dos quatro temas centrais da disciplina em cada relatório sem repetição de temas, articulando com as atividades práticas realizadas.

2. Avaliações do desempenho individual (NOTA 2) nas atividades práticas por meio de instrumento próprio (em anexo).

A Nota do aluno na disciplina será a média das notas: (1) média dos relatórios individuais e (2) nota final do desempenho individual nas atividades práticas.

OBS: As notas 1 e 2 valem de zero a 10,0.

O aluno que obtiver nota inferior a 5,0 no desempenho individual nas atividades práticas (2) não terá direito a exame e será reprovado automaticamente.

O aluno terá direito a realizar exame se a média entre nota 1 e 2 for entre 2,5 a 4,9. Para aprovação, o aluno no exame deverá obter no mínimo 5,0 e sua nota final na disciplina será a média da nota do exame e da avaliação obtida durante o semestre, até o limite máximo de 7,0.

Data de exame final: 09 de dezembro de 2019.

Horário de Atendimento Extra-Classe: a definir no primeiro dia de aulas.

VI - CRONOGRAMA – 2019

Data	Local	Horário	Conteúdo	Professoras
05/08	Sala de aula	8 às 9h	● Apresentação do programa da disciplina.	Todas
		9 às 12h	● Práticas de Enfermagem em Saúde Coletiva com ênfase na Atenção Primária à Saúde.	Eliete Maria
12/08	Sala de Aula	8 às 12h	● Práticas da Enfermagem em Saúde Coletiva com ênfase na Vigilância em Saúde e Imunização.	Mena
19/08	Arena/FCM Simulação	8 às 12h	● Visita Domiciliária (Atividade prática)	Todas
26/08	Arena/FCM Simulação	8 às 12h	● Acolhimento (Atividade prática)	Todas
02/09	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática	Todas
09/09	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática	Todas
16/09	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática ● Início entrega do 1º relatório .	Todas
23/09	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática ● Último dia de entrega do 1º relatório e 1ª. Avaliação de desempenho individual .	Todas
30/09	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática	Todas
07/10	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática	Todas
14/10	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática	Todas
21/10	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática	Todas
04/11	Sala de aula	8 às 12h	● Elaboração em sala do 2º relatório ● Entrega da Avaliação de desempenho individual	
11/11	C.S.	8 às 12h	● Atividade prática Devolutiva para a equipe do CS	Todas
18/11	Sala de aula	8 às 12h	● Avaliação das disciplinas de Enfermagem em Saúde Coletiva	Todas

28/10 é Feriado - dia do funcionário público.

VII - BIBLIOGRAFIA BÁSICA

1. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013.

- Volume 1. Disponível em:
http://www.saude.sp.gov.br/resources/humanizacao/biblioteca/documentos-norteadores/cadernos_de_atencao_basica_-_volume_i.pdf . Acesso em: 12/06/2019.
2. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Acolhimento à demanda espontânea: queixas mais comuns na Atenção Básica. / Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. – 1. ed.; 1. reimpr. – Brasília: Ministério da Saúde, 2013. Volume 2. Disponível em: http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/cadernos_ab/caderno_28.pdf . Acesso em 25/06/2019.
 3. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Política Nacional de Atenção Básica/Ministério da Saúde Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Brasília, 2012. Disponível em: <http://189.28.128.100/dab/docs/publicacoes/geral/pnab.pdf>. Acesso em: 29/01/2014.
 4. Brasil. Ministério da Saúde. Portaria no. 2.436, de 21 de setembro de 2017. Política Nacional de Atenção Básica. Brasília, 2017. Disponível em: <http://www.foa.unesp.br/home/pos/ppgops/portaria-n-2436.pdf>
 5. CIE. Conselho Internacional de Enfermeiras. Classificação Internacional de Enfermagem-CIPE-Versão 2017 release - Português do Brasil. Disponível em: <https://www.icn.ch/sites/default/files/inline-files/icnp-brazil-portuguese-translation-2017.pdf>
Acesso em: 12/06/2019.
 6. Cubas MR, Albuquerque LM. O uso da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem(CIPE) e do inventário vocabular da Classificação Internacional para as Práticas de Enfermagem em saúde coletiva (CIPESC) como instrumento da consulta de enfermagem. In: Santos AS, Cubas MR. Saúde Coletiva: linhas do cuidado e consulta de enfermagem. RJ: Elsevier, 2012. 77-98.
 7. Egrý EY, Fonseca RMGS. A família, a visita domiciliária e a enfermagem: revisitando o processo de trabalho da enfermagem em saúde coletiva. Rev. Esc Enf. USP, 2000 set.;34(3):233-9. disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reeusp/v34n3/v34n3a02.pdf>. Acesso em: 25/06/2019.
 8. Schlithler ACB, Ceron M, Gonçalves DA. Famílias em situação de vulnerabilidade ou risco psicossocial. Módulo Psicossocial. UNA-SUS/UNIFESP. http://www.unasus.unifesp.br/biblioteca_virtual/esf/1/modulo_psicossocial/Unidade_18.pdf . Acesso em:
 9. Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Vigilância em Saúde. Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. Manual de Normas e Procedimentos para Vacinação / Ministério da Saúde, Secretaria de Vigilância em Saúde, Departamento de Vigilância das Doenças Transmissíveis. – Brasília: Ministério da Saúde, 2014. Disponível em: <http://portalsaude.saude.gov.br/images/pdf/2014/dezembro/11/Manual-procedimentos-vacinacao-web.pdf> . Acesso em:
 10. São Paulo. Calendário Vacinal para o estado de São Paulo - 2017. Centro de Vigilância Epidemiológica "Prof. Alexandre Vranjac". 2017. Disponível em: http://www.cve.saude.sp.gov.br/htm/imuni/pdf/calendario_vacinacao_2017.pdf . Acesso em:
 11. Silva EM, Pinto MB, Leite TMC, Dias da Silva MAP, Rennó CSN. Acolhimento em Centros de Saúde de Campinas (SP): contribuições da Enfermagem nesse processo. Revista Prática Hospitalar 2012 mai-jun; 16(81): 47-54. Disponível em: . Acesso em:

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR

1. Abrahão AL, Souza AC, Marques D. Estratégia saúde da família: desafios e novas possibilidades para a atenção básica em saúde. Niterói: Editora da UFF, 2012.
2. Gazzinelli MF, Gazzinelli A, Reis DC et al. Educação em saúde: conhecimentos, representações sociais e experiências da doença. Cad. Saúde Pública, 2005 jan./fev.; 21(1):200-6. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v21n1/22.pdf> . Acesso em:
3. Matumoto S, Mishima SM, Pinto IC. Saúde Coletiva: um desafio para a enfermagem. Cad. Saúde Pública. 2001 fev; 17(1):233-41. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/csp/v17n1/4080.pdf> . Acesso em:
4. Moraes JC, Ribeiro MCSA, Simões O, Castro PC, Barata RB. Qual é a cobertura vacinal real? Epidemiologia e serviço de saúde. 2003; 3(12):147-53. Disponível em: <http://scielo.iec.pa.gov.br/pdf/ess/v12n3/v12n3a05.pdf> . Acesso em:
5. David HM, Scherlowski L, Bonetti OP, Silva MRF da. A Enfermagem brasileira e a democratização da saúde: notas sobre a Política Nacional de Educação Popular em Saúde. Rev. bras. enferm. [online]. 2012; 65(1): 179-85. Disponível em: <http://www.scielo.br/pdf/reben/v65n1/26.pdf> . Acesso em:

Graduação em Enfermagem – FENF - Unicamp

Contrato de Avaliação – EN412

Aluno: _____ RA: _____

Supervisora/Professora: _____

Campo de Prática: _____

Indicadores	1º momento		2º momento		Nota final
	AA	AP	AA	AP	
1. Interesse e iniciativa					
2. Relação com a equipe					
3. Relação com os colegas					
4. Relação com os usuários					
5. Capacidade de leitura da realidade; apresentação de dúvidas, encaminhamento de sugestões, manifestação da satisfação ou insatisfação e críticas diante das condições relativas ao processo de aprendizado com o intuito de contribuir para o melhor aproveitamento individual e grupal na disciplina.					
6. Compromisso com as atividades em sala e campo: assiduidade, pontualidade, envolvimento e prazos de entrega e encerramento, responsabilidade					

7. Processo de aprendizagem: articulação teórico-prática (2,0)					
8. Ação com conhecimento teórico e habilidade técnica (2,0)					
Soma das notas					
OBS					
Ciência do aluno e do/ professor					

AA: avaliação aluno

AP: avaliação professora

	Ítems de 01-06	Ítems 07 e 08
Fraco	0 - 0,25	0 - 0,5
Regular	0,26 - 0,50	0,6 - 1,0
Bom	0,60 - 0,75	1,1 - 1,5
Ótimo	0,80 - 1,0	1,6 - 2,0